

# Editorial



*Júlio Carlos Afonso*

Com este número, a Revista de Química Industrial fecha mais um ano de sua trajetória, ano esse marcado por dificuldades de toda ordem decorrentes da pandemia da COVID-19. Porém, para um periódico às vésperas de completar 90 anos, e que superou diversos momentos difíceis ao longo desse tempo, as dificuldades presentes são um estímulo para seguir em frente. Vive-se um período único no qual desde 2019 centenários de diversos fatos que impactaram e ainda hoje impactam a química brasileira são lembrados e comemorados. O clímax terá lugar em 2022, com o centenário do primeiro congresso de química no país e da fundação da mais antiga sociedade dedicada à química, hoje representada pela Associação Brasileira de Química, em conjunção com o bicentenário da independência do Brasil.

Embora a ABQ tenha realizado suas atividades habituais neste ano, com destaque para o 60º Congresso Brasileiro de Química, inteiramente em modo virtual, a cobertura que a revista normalmente faz no último número de cada ano será apresentada no primeiro número do ano que vem. Porém, não se poderia deixar de registrar o desempenho dos quatro alunos brasileiros na 53ª Olimpíada Internacional de Química (53rd IChO), na qual o país manteve 100% de aproveitamento, com três medalhas de bronze e uma de prata.

Este número mantém o foco no tema segurança química. O Professor Carlos Vaz, da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, nos apresenta um texto bastante abrangente, fruto de sua experiência na área de ensino, e que complementa o conteúdo apresentado no número anterior: visões da indústria e da academia se completam, colocando os leitores a par dos aspectos mais importantes em um assunto muito sensível não só para a formação dos profissionais da área química, como também para a própria atuação deles. A definição dos temas (matérias centrais) dos números desta revista para o ano que vem será tomada mais à frente, e as decisões serão comunicadas no editorial do próximo número.

Outro destaque deste número são os seus pioneiros da química: mantendo o foco em grandes nomes que marcaram a educação brasileira no século XX, um quinteto é passado em revista: Álvaro de Bitencourt Carvalho, Archimedes Pereira Guimarães, Carlos Ernesto Júlio Lohmann, Djalma Hasselmann e Oswaldo de Almeida Costa. Todos eles participaram do Primeiro Congresso Brasileiro de Química. Além destes pioneiros um obituário homenageia Ricardo Feltre, renomado personagem da educação brasileira, recentemente falecido, e que foi sócio da ABQ.

Conforme o costume, a seção "Aconteceu na RQI" traz chamadas para acontecimentos marcantes da química brasileira no século XX. A indústria nacional é o ponto de destaque. Os textos completos podem ser acessados pelo portal da revista.

O Caderno de Química Verde, um dos pontos que alicerça esta Revista para patamares mais elevados, se faz mais uma vez presente com um novo número. Uma referência em trabalhos e demais formas de produção intelectual de sua área.

Ao finalizar este ano, este Editor aproveita o momento para desejar a todos os nossos caros leitores um maravilhoso Natal e um Ano Novo repleto de realizações, com a esperança que 2022, de especial importância na química brasileira, seja de fato um ano muito especial. Em 2022, a RQI continuará evoluindo, fazendo parte ativa de todas as comemorações.

RQI: o passado, o presente e o futuro da química aplicada no Brasil passam por aqui!